

# Versão introdutória dirigida aos decisores de estratégias para os recursos educacionais gratuitos e a educação aberta

---

*Conteúdo proposto pela Université Numérique. Este módulo faz parte de uma coleção de cursos sobre «Recursos Educacionais Abertos, direitos de autor, copyright e licenças abertas num mundo digital»*

---

## Autores :

Jacques Dang, AUNEGe & Université Numérique (França)  
Tradução e adaptação Universidade Aberta (2025)



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization



INTERNATIONAL  
COUNCIL FOR OPEN AND  
DISTANCE EDUCATION

# Índice de conteúdos

<i>Condições de utilização</i> .....	3
<i>Introdução</i> .....	5
<i>O acesso aos REA é gratuito, mas o seu custo não</i> .....	7
<i>Diferentes modelos de financiamento?</i> .....	9
<i>Os REA servem uma missão de interesse geral e o seu financiamento baseia-se provavelmente também no financiamento de interesse geral</i> .....	11
<i>Créditos</i> .....	13

## Condições de utilização

Este curso faz parte de uma coleção de três cursos sobre “Recursos Educacionais Livres, direitos de autor, copyright e licenças abertas num mundo digital” destinada aos países de direito civil, nomeadamente aos países africanos francófonos e lusófonos, e inclui :

- O curso completo (30h formando) que confere certificado
- Um curso introdutório (2h formando) para autores e utilizadores de Recursos Educacionais Abertos

Os dois cursos introdutórios (2h formando) destinados respetivamente

- aos autores e utilizadores de Recursos Educacionais Abertos
- aos decisores públicos

Estão atualmente a ser adaptados para português no âmbito de um projeto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com o Conselho Internacional para o Ensino Aberto e a Distância (ICDE) e a Universidade Aberta (Universidade Aberta de Portugal).

Está prevista a criação de versões do curso em espanhol.

## Módulo 4 : Financiamento, colaboração e modelos de sustentabilidade dos REA

Esta coleção tem por objetivo reforçar as capacidades dos atores da educação aberta na implementação da recomendação da Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre Recursos Educacionais Abertos (REA) pela Coligação Dinâmica para os Recursos Educacionais Abertos.

Trata-se de um curso introdutório (com a duração de 2h para o formando) destinado aos decisores, nomeadamente aos responsáveis pelas estratégias nacionais em matéria de REA e de ensino aberto e à distância.

Esta coleção, cuja realização foi possível graças ao apoio e ao cofinanciamento da UNESCO, foi inspirada num curso produzido pela Fundação OER num contexto de common law anglo-saxónico (LiDA103). O Conselho Internacional para o Ensino Aberto e à Distância (ICDE), a Université Numérique de France e a Université Cheikh Hamidou Kane (antiga Université Virtuelle du Sénégal) contribuíram igualmente para o desenvolvimento desta coleção. Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos, especialmente ao Setor de Comunicação e Informação da sede da UNESCO e ao Gabinete Regional Multisectorial da UNESCO para a África Ocidental em Dakar.

Este curso está disponível desde 17 de dezembro de 2023, respeitando os direitos de autor, ao abrigo de uma licença internacional Creative Commons versão 3 com cláusulas BY SA. Para o exercício dos direitos morais, a atribuição é feita a Jacques Dang, Secretário da Université Numérique de France e da Université Numérique en Economie-Gestion (AUNEGe).

### Para saber mais

Coligação Dinâmica para os Recursos Educacionais Abertos

<https://www.unesco.org/fr/open-educational-resources/oer-dynamic-coalition>

## Introdução

O objetivo deste curso é permitir que os responsáveis por instituições em cada país explorem o potencial oferecido pela educação aberta e pelos Recursos Educacionais Abertos (REA) de forma a contribuir para o desenvolvimento, respeitando escrupulosamente as obrigações em matéria de direitos de autor. O curso fornecerá informações úteis sobre direitos de autor, copyright e os acordos de licença aberta, em particular a Creative Commons.

### Competências a adquirir

Após concluir este curso, será capaz de:

- Avaliar a contribuição benéfica dos REA para a disseminação mais alargada da educação aberta e para aumentar o nível de competências da população ativa
- Compreender as questões legais envolvidas na implementação dos REA e a relação entre os direitos de autor e as licenças abertas
- Adotar uma abordagem transversal e inclusiva das políticas públicas em causa

### Pré-requisitos

Qualquer pessoa pode frequentar este curso. No entanto, é necessário ter um entendimento do papel da educação como missão de interesse geral, para além das abordagens puramente tecnológicas e comerciais.

### Plano do Curso

- Princípios dos REA: papel e definições
- Direitos de autor, *copyright* e licenças abertas
- Necessidades de reforço das capacidades e políticas públicas
- Financiamento, colaboração e modelos de sustentabilidade dos REA
- Recomendação sobre os REA e mecanismo de comunicação

## O acesso aos REA é gratuito, mas o seu custo não

- A criação de REA para utilização em programas educativos pode representar um investimento financeiro direto considerável, implicando, por exemplo :
  - Remuneração direta ou indireta do autor sob a forma de salários, direitos de autor ou dispensa de lecionação
  - Custos técnicos de produção: som, vídeo, técnicas de conceção de movimento, redação de guiões
  - Custos técnicos de difusão: plataformas, redes de investigação como a RENATER em França, a GEANT na Europa ou a WACREN na África Ocidental e Central
  - Custos de acesso para alunos e estudantes
  - Controlo de qualidade
  - Tradução e adaptação para línguas nacionais
- A sustentabilidade dos REA é também dispendiosa
  - Os conteúdos devem ser continuamente atualizados em certas disciplinas regulamentadas, como o direito do trabalho, ou em domínios em que a inovação tecnológica é contínua e rápida: redes de transmissão de nova geração, inteligência artificial, etc.
  - As tecnologias de desenvolvimento têm ciclos de vida que chegam ao fim. Embora a tecnologia Flash tenha permitido o desenvolvimento considerável de REA com recurso à animação, a cessação do funcionamento da tecnologia e a sua substituição obrigatória por outras ferramentas como o H5P representou um custo considerável ou, em muitos casos, o fim do acesso a um REA.

## Módulo 4 : Financiamento, colaboração e modelos de sustentabilidade dos REA

- Torna-se, portanto, indispensável encontrar o financiamento que o ciclo de vida de um REA não pode gerar por si só.

## Diferentes modelos de financiamento?

Os inquéritos realizados no âmbito de vários projetos de cooperação internacional, como o projeto europeu ENCORE+, ou no quadro de organizações de cooperação como o Conselho Internacional para o Ensino Aberto e à Distância (ICDE), ou a Open Education Global, bem como a 1.ª consulta aos Estados membros da UNESCO sobre a aplicação da recomendação OER, sublinharam a importância fundamental do financiamento público.

Ao contrário do software livre, cujo uso pode ser comercializado, a utilização dos REA quer-se gratuita.

Os modelos Freemium, que combinam o acesso básico gratuito com o acesso pago de valor acrescentado, como no caso da imprensa online e do chamado software de fonte aberta, ainda não provaram a sua eficácia ao longo do tempo ou à escala de um sistema nacional de ensino superior.

Os modelos de financiamento por uma comunidade de membros que reservam para si o acesso aos recursos educativos também não foram bem sucedidos e não vão na direção da abertura pretendida pela Recomendação sobre REA e as políticas de educação aberta.

Os modelos baseados no desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida pressupõem que as universidades poderão produzir recursos educativos e fazê-los acompanhar de uma oferta de formação adaptada às necessidades das empresas ou dos indivíduos susceptíveis de a pagar. Esta hipótese continua por provar. A velocidade dos progressos da inteligência artificial, que permite aos aprendentes obter quase instantaneamente um curso completo sobre o tema da sua escolha e sobre as competências que devem adquirir para responder a uma oferta de emprego, e o desenvolvimento da oferta de formação das universidades públicas, para além dos campeões nacionais ou internacionais em que se apoia o Coursera, deixam poucas esperanças de gerar os fluxos de financiamento necessários.

## Os REA servem uma missão de interesse geral e o seu financiamento baseia-se provavelmente também no financiamento de interesse geral

Ao longo dos últimos vinte anos, muitos projetos, relatórios e estudos têm analisado o «modelo de negócio» dos REA, com base em combinações de hipóteses que, embora nem sempre sejam dúbias individualmente, são-no quando combinadas. Como sublinhámos no início deste curso, os REA são um fator-chave para o desenvolvimento económico de um país. Permitem o acesso ao conhecimento a um maior número de aprendentes, fazem recuar os muros das universidades e de salas de aula sobrelotadas, assim como possibilitam o incremento das competências profissionais da população ativa. Por conseguinte, é lógico que, à semelhança do ensino obrigatório, o desenvolvimento dos REA seja financiado como missão de interesse geral pelas autoridades públicas e pelos seus parceiros internacionais para o desenvolvimento:

- Fundações de interesse público, como a Mastercard Foundation ou a Hewlett Foundation
- Patrocinadores financeiros internacionais, como o Banco Mundial, bancos de desenvolvimento continentais e bancos de investimento
- Organizações de desenvolvimento, como a Agência Francesa de Desenvolvimento, a ENABEL na Bélgica e a GIZ na Alemanha, em ações bem orientadas, tais como:
  - A construção da infraestrutura de difusão digital (plataformas nacionais, redes de investigação)
  - A interligação das redes internacionais, nacionais e das redes de acesso

## Módulo 4 : Financiamento, colaboração e modelos de sustentabilidade dos REA

- A ajuda financeira aos estudantes para a aquisição de um computador ou de um smartphone
- O apoio aos estudantes para terem acesso a um volume mensal de dados em 4G
- A remuneração dos intervenientes na cadeia de produção nos estabelecimentos de ensino

## Créditos

Como citar este curso?



Dang, J. (2024). *Conceito de REA*. Fundação OER; AUNEGe; Université Numérique. (<https://luniversitenumérique.fr/>). Este trabalho é disponibilizado em conformidade com a legislação que protege os direitos de autor, nos termos da licença Creative Commons Attribution - Share Alike - 4.0 International (<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.fr>).